

O COMMERCIO DE GUIMARÃES

Periodico liberal, commercial, industrial e agricola

PUBLICA-SE AS SEGUNDAS E QUINTAS-FEIRAS

PREÇOS DA ASSIGNATURA
(SEM ESTAMPILHA)

Anno 2800 reis, semestre 1400, trimestre 700 reis.
(COM ESTAMPILHA)
Anno 33100 reis, semestre 15550, trimestre 775 reis.
Brazil=Anno 72000 reis.

DIRECTOR

A. J. A. Machado

PREÇO DOS ANUNCIOS

Anuncios e correspondencias cada linha 30 reis; copições 20 reis
Numero avulso 40 reis. As publicações litterarias são publica-
das gratis, recebendo-se na redacção dois exemplares.
As assignaturas são pagas adiantadas.
Redacção, rua Nova de Santo Antonio numero 109.

GUIMARÃES, 28 DE DEZEMBRO

Exposição Industrial de Guimarães

Relatorio do commissario que visitou a Exposição Industrial de Guimarães

(Conclusão)

4.º Que remedio julgam conveniente applicar para melhorar a industria.

Todos lamentam a sua falta de conhecimentos; desejam todos produzir tão bem como se produz lá fora; mas essas aspirações, aliás justas, quebram-se ne encontro a ignorancia.

«Se nós soubessemos» dizem elles. Alguns mais ousados tentam fazer alguma coisa; poucos, porem, conseguem obter o resultado que procuram, e as decepções que soffrem levam o desanimo aos ou-
tros.

Notei esta differença que me surpreendeu: enquanto n'outras localidades a maior parte dos industriaes pedem a prohibição da entrada dos productos estrangeiros, e se queixam do peso dos tributos, aqui em geral queixam-se da falta da instrucção que lhes é indispensavel, e esperam ansiosamente a creação d'uma escola industrial que venha derramar a luz no meio das trevas que os cercam.

Guimarães bem merece este auxilio porque é uma terra onde ha vida e um povo verdadeiramente laborioso.

5.º—Meios de protecção na doença, na velhice ou na inaptidão para o trabalho por qualquer cousa.

Alem de diversas confrarias, cujo fim é soffragar as almas dos irmãos que a velhice ou a doença lançou a valla do cemiterio, ha em Guimarães uma sociedade «Associação artistica vimaranense» cuja existencia data de fevereiro de 1870, e que presta revelantes serviços, soccorrendo os socios e suas familias na doença, prestando-lhes facultativo e remedios, e ainda um subsidio; e que, no caso do fallecimento do socio, subsidia a viuva e promove a educação dos or-

phãos. Os capitães d'esta sociedade estão parte empregados em papeis de credito e parte são destinados a ser emprestados aos socios, sobre penhores, com juro relativamente modico. É uma instituição muito salutar que merece ser auxiliada para poder alargar a area dos seus beneficeios.

Pelas contas de 1881 vê-se que esta associação soccorreu com medico, botica e um subsidio pecuniario, 98 socios; com medico, botica e soccorros pecuniarios 56 mulheres de socios; com medico e botica 46 filhos de socios. Subsidiara tambem 27 viúvas de socios e 8 socios invalidos.

Com o tempo e com a boa administração que tem esta benemerita sociedade virá de certo prestar valiosissimos auxilios á classe que a criou e que a sustenta com as suas minguadas economias.

6.º Instrucção

Quanto á instrucção, pela que pude avaliar e pelas informações que pude obter, o estado geral da população operaria é em extremos precario. Não havendo na localidade até ha pouco tempo senão as aulas de instrucção primaria, que, força é dizê-lo, tem mal satisfeito ao seu fim, a instrucção dos artistas limita-se na quasi totalidade, quando muito, a saber ler e escrever, e ha mesmo um grande numero que nem essa instrucção rudimentar possui; aquelles que sabem mais alguma cousa—um pouco de francez algum desenho—tem obtido esses conhecimentos nas aulas da sociedade Martins Sarmiento, sociedade que tem ainda poucos annos de existencia, pois data apenas de 1882, e que veio com vantagem substituir o collegio das Hortas.

Esta sociedade, constituída por uma pleiade de homens dedicados, tem envidado todos os esforços para derramar a instrucção nas diferentes classes sciencias, organisando primeiro uma bibliotheca que se tem desenvolvido com extrema rapidez, e que ella generosamente faculta aos estudiosos permitindo-lhes a leitura das obras que possui, quer no estabelecimento, quer mesmo no domicilio; e, como se esse grande beneficio não bastasse, creou aulas de instrucção primaria elementar e complementar, e outras, onde são li-

das algumas das disciplinas de instrucção secundaria tudo em cursos diurnos. Mas não parou aqui a solicitude da benemerita sociedade: uma classe de alumnos havia q e não podia frequentar as aulas diurnas, e era essa que mais necessitava da instrucção, que a desejava, mas que não tendo outro patrimonio senão os seus braços, tinha de entregar-se durante o dia ao rude labor da fabrica e da officina.

Pois nem os membros d'essa classe—os operarios— foram esquecidos, porque para elles especialmente foram creadas duas aulas nocturnas, uma de francez, outra de desenho; e, posto que as circumstancias da sociedade lhe não permittisse conceder gratuitamente a instrucção a todos os que a solicitavam, estabelecendo duas classes de alumnos, uma de alumnos que pagavam uma modica mensalidade, outra dos que, provando a sua falta de meios, eram admittidos gratuitamente, ainda assim, a sociedade viu coroados os seus esforços do mais feliz exito, enchendo-se de alumnos as salas de que dispunha, apesar de a maior parte d'elles pagarem uma mensalidade. (1)

Já pelas preleções dos dignos professores das diferentes aulas, já pela propaganda dos diferentes socios d'esta tão util agremiação, o terreno está preparado. Todos os operarios, seja qual for a sua posição, anseiam pela instrucção e lastimam-se por não poderem adquiril-a. Era quasi a unica protecção que pediam para as suas industrias, e se mais alguma cousa pediam, collocavam sempre a instrucção em primeiro lugar. Uma escola industrial era o seu sonho. Queriam conhecer os segredos da chimica, da physica e da mecanica, e lamentavam que na parilha da instrucção industrial que s. exe.º o ministro tão previdentemente faz ha poucos mezes, só lhes coubesse a elles uma simples aula de desenho; mas tem fé que essa aula em breve será transformada na sua escola industrial como elles lhe chamam, e que na minha opinião bem o merecem, porque só passando-se alguns dias n'aquella cidade, ou antes n'aquelle concelho, se pode avaliar a sua importância industrial; importância que

estou certo augmentará consideravelmente, quando a luz da instrucção se derramar por aquella vasta officina que se denomina concelho de Guimarães, onde hoje não ha senão um amor inavavel pelo trabalho, trabalho arduo, fatigante e em geral pouco productivo, porque não ha, a guial-o, senão as tradições e a rotina.

Que um raio de luz alli penetre e tudo se transformará. É esta a esperanza que anima a aquellos laboriosos operarios, e que eu creio que em breve se tornará n'uma realidade.

Porto, 25 de setembro de 1884—Gustavo Adolpho Gonçalves e Souza.

CONSEQUENCIAS

Não nos enganamos quando dissemos n'este lugar que, sendo as juntas de parochia obrigadas a adquirir cemiterios *d'um só feita*, necessariamente haviam de contribuir entre 60 ou 80 por cento ou talvez mais.

Os nossos estimaveis leitores não de estar lembrados, que, consoante as nossas forças, combatemos a iniqua lei que concede amplos poderes para tributar sem methodo, sem consciencia, nem sciencia.

Iniqua porque investe desabrida e intolerantemente com o bom senso, poi que admite que possa haver quem tenha tanto direito de contribuir como o governo, que sujeita as suas deliberações a censura de duas camaras, onde tem assento homens experimentados no saber, que passaram noites de insomnia e de vigilia deante de livros, que ensinam bem administrar e governar.

Iniqua que deposita em homens, a maior parte d'elles sem nenhuns conhecimentos, poderes quasi illimitados, de *querer e tributar*.

Podem dizer, e é verdade:—é lei. Sim senhores: não se nega que ás juntas de parochia se impõe a obrigação de terem cemiterios, escolas, etc., com o que concordamos plenamente; mas isto usando de phrase vulgar, devera ir a modo, com prudencia e tino, porque quem desca das altas regiões e baixar á humilde choupana do lavrador, ainda mesmo que suba um pouco até á casa do abastado proprietario, estropiado por um *sem numero* de contribuições, reconhece immediatamente a iniquidade da lei.

Obrigando-se as juntas a ir pouco e pouco em suas aspirações, e lançarem todos os annos nos seus orçamentos verbas mediceras para

a compra de cemiterios e escolas, seria o mais regular e acôrtao.

Com esta execução de lei, estará satisfeita a vontade do legislador? poderá ser, mas não é crevel, porque por certo quem proscreta na sciencia os segredos do *acerto*, hade encontrar fatalmente a sempre—equidade e moderação, na introdução de sistemas e costumes, e portanto haviam de apparecer os inconvenientes perigosos que agora se estão dando.

Dissemos—inconvenientes perigosos, e são de facto.

Já não era pequena a lamuria, deixem nós mais uma vez usar d'uma phrase vulgar, que ahí ja contra impostos, lamuria que hostiliza quem governa muito peor succederá agora que as contribuições municipaes e parochiaes, excedera as dos governos.

Mas no presente de que é isto consequencia? Consequencia do nosso silencio e frieza.

Nós não nos admiramos que se grite—*aqui d'el-rei* contra os 91 e 106 por cento que as juntas agora lançam, porque havia de fatalmente dar-se isto desde o momento em que o povo deixou de intervir como lhe aconselhavam os seus interesses.

A imprensa apresentou esta questão em publico, e como de ordinario succeda sempre, teve como as demais as *houras* da indifferença, e quem sabe até se foi taxada de faciosa e de desordeira, porque o convidar-se o povo a intervir legal e pacificamente no que lhe diz respeito, é provocar a desorden e promover a anarchia!

Ainda mais. Um individuo, porque para isso se offerece casojo em qualquer conversação, rebate e condemna qualquer modo de pensar d'este ou d'aquelle que superiormente sobre a administração publica, o que se procura saber logo entre os circumstantes, é a *causa* particular que o move áquella guerra, e não a ver se ella é digna e justa.

Não nos admiramos que agora venham os 160 por cento, não, repetimos, porque isto era mais que certo, e tudo isto se disse e combateu, mas passou ao indifferentismo usual.

E não é só isto o que se hade dar, hade vir muito mais, porque os nossos interesses, com raras excepções, são na sua maior parte descurados pelo povo, que só applaude enthusiasmos passageiros, festas e brincados.

Como temos combatido pelo bem estar do povo, havemos sido taxados de turbulentos.

Paciencia. Havemos de ser sempre pelos opprimidos e contra os oppressores.

DEOLO.

(1) A maior parte dos alumnos são gratuitos, e não de paga como diz «ex.»

VALIOSO ACHADO

Lê-se no «Sabbath», jornal hebraico, que se imprime em Constantinopla.

«Morreu em Jerusalem, com 109 annos, um velho chamado Core, que parecia viver intelligentemente n'uma especie de caverna. Encontrou-se-lhe ali uma grande porção de dinheiro representando pouco mais ou menos 200:000 francos, um velho rito de cachemira onde estavam embolados os papéis que provavam que o pobre Core pertencia a uma familia riquissima de Sockolmo, e um volumoso manuscrito em papyrus, envolvido n'um pedaço de seda verde tão deteriorado pelo tempo que se desfez ao tocarem-lhe.

Os papyrus tinha escriptas, em bellos caracteres hebreus, as seguintes palavras:

Pedro, pescador, secretario (ou discipulo) de Jesus, filho de Deus e continuador da sua obra, falla aos povos da terra que escutam a palavra do Senhor, pelo amor e em nome do Santissimo Deus.

O manuscrito estava assignado de um modo original.

«En, Pedro, pescador, em nome de Jesus, acabei de descrever a palavra do amor, no 30 da minha idade, na terceira Paschoa depois da morte do meu Senhor e Mestre Jesus Christo, filho de Maria, e na casa de Belleri, scriba, proximo do templo do Senhor.»

Os sabios de Jerusalem concordaram que era impossivel a autor moderno escrever assim o antigo hebreu. Uma commissão que a sociedade biblica de Londres enviou a Jerusalem pronunciou se tambem pela authenticidade do manuscrito, e considera-a como escripta pelo apostolo.»

UM NOVO BAROMETRO

Um abio francez, diz o jornal «Inventions» collocou no pateo de sua casa duas barras de ferro, em cada uma das quaes fixou um dos conductores d'um telephone, que consulta duas ou tres vezes por dia, e que ainda não deixou de annunciar, com doze ou quinze horas de avango, as diversas tempestades que tem succedido na cidade durante muitos mezes que tem feito esta experiencia.

Quando o tempo é tempestuoso, produz-se na placa vibrante do telephone uma resonancia especial, uma especie de estalidos que vão augmentando á medida que a tempestade se aproxima, e que, no momento em que ella rebenta, toma uma intensidade comparavel com o barulho produzido pelo grão batendo nas vidraças. Cada relampago produz o effeito d'uma pedra cahindo sobre a caixa sonora do telephone.

As perturbações atmosphericas, as mudanças de temperatura, tambem são annunciadas por um barulho particular, que elle designa com o nome expressivo de «Cris d'oiseaux».

Não é preciso para o funcionamento d'este aparelho, bem simples, grande extensão de fio, basta fazer a installação indicada, collocando as barras, afastadas do telephone uns 7 ou 8 metros.

E' phenomeno para ser estudado e aproveitado.

Chronica da semana

Meus muito queridos e amados leitores que vos dignastes lembrar-vos de mim, humilde e desconfiado chronista, com as vossas boas festas e consoadas, vós todos bons amigos que vos cobristes com pseudonimos para me enviardes o vosso bacalhau, e vós outros que não duvidastes amandar-me o

vosso nome com as boas festas, a todos, eu vos envio muito saudar.

Seria dar provas de muita ingratidão se a primeira parte d'esta chronica não vos fosse dedicada.

Na ver lade que o meu desejo s'ria agradecer a todos pessoalmente; mas aonde encontrar—Fantochinho: K. Lira, Cartaxo, e a exm.ª e reverendissima sr.ª D. Polycarpa Gertrudes da Silva?

Hoc opus, hic labor est.

Aqui torce a porca o rabo! Encontrar-os seria difficil, senão impossivel.

Os meus leitores, que tiveram o bom senso de me não mandar cousa nenhuma, talvez descessem saber o que recebi de consoadas, talvez, mas nem todo este jornal chegaria para fazer um inventario completo.

Não posso, todavia, deixar de especificar a offerta de Fantochinho, toda enfeitada em fitas de seda de diferentes cores.

Um bacalhau—constitucional.

Uma cebola—realista.

Um pão—republicano.

Batatas com—o symbolo da innocencia...fitas brancas!

Este Fantochinho!... se não é elle, parece-o.

Aos demais amigos direi simplesmente que me commoveram profundamente.

Emquanto á exm.ª sr.ª D. Polycarpa Gertrudes da Silva, dir-lhe-hei minha senhora, que o vinho era razoavel, os cigarros pessimos, e os versos... ai os versos eram detestaveis.

Mande mais vinho minha senhora e deixe-se de versos que as musas não se entendem com vossa excellencia.

Aos seguintes snrs. que me enviaram as boas festas de cara descoberta os meus respeitos e sinceros agradecimentos.

Foram elles os exm.ªs snrs. Antonio Dias de Castro Junior.

Joaquim Eduardo Ferreira Albano Alves Lemos da Costa.

Custodio José Marques e Castro.

Boaventura José de Faria.

E o muito alto e respeitavel sr. Antonio Maria de Fontes Pereira de Mello.

Esquecia-me ainda, é então esse poeta!

«Que cantar-te um hymno d'alvorada, A musa commoveu-se em meu graçojo»

«Se tu suberás bem o meu desejo? Mandavas um pará de consoadas...»

Desde o principio da semana a cidade começou a engrinaldar-se com os festivos tons de uma alegria innata e periodica.

Eram os paes, eram as familias que esperavam os seus ausentes durante largo tempo, e não poucos que só veem n'esta occasião, e depois da espera, a chegada, e com a chegada uma inundação completa de caracirsonhas e juvenis, uma perfeita chegada das andorinhas n'esta primavera de bacalhau.

No salão artistico foi á scena, quinta feira, uma opereta, parodia, com o titulo—«Dragões da Rainha».

Não lhe fazemos a critica, que não ha critica que lhe chegue, simplesmente pedimos ao dignissimo presidente d'a-

quella associação que obste, porque ainda é tempo, a que o lobo penetre n'aquella casa.

Barracão já tinhamos, e o que se deseja ali é uma casa ao le o artista se divirta sem lhe lisongear quaesquer instinctos maus e, principalmente, não pôr obstaculos a que vão lá familias decentes que desejam o progredimento d'aquella casa.

Se os «Dragões da Rainha» voltarem á scena, seria prudente fazer-lhe algumas corrigendas.

E temos findo o anno prodigo de 1884.

Se esta chronica não fosse já chegando aos seus limites, eu faria aqui uma leve resenha, do que nos deu e do que demos, ao anno que expira; e, confrontando o activo com o passivo dar-lhe-hiamos uma coroa de louros ou uma figa.

Vamos por palpite, Sentimo-nos bem ou sentimo-nos mal com o anno que finda?

A meu ver, o anno de 1884—foi o anno dos sustos... e da boa pinga.

Oxalá que o proximo anno não seja das realidades... e da zurrapa!

Morre em paz anno de 1884, e que a terra te seja leve!

Requiescat in pace.

N. B. Declaro, para todos os effeitos, que não recebi consoadas do sr. Andrade, nem sequer as boas festas.

Sergio.

Noticiario

Boas festas

Aos nossos bondosos assignantes e estimaveis leitores, aos nossos presadissimos colaboradores e collegas enviamos as boas festas.

Resolução

Sob a presidencia do excm.ª sr. conde de Margarida, houve assembleia geral da exposição industrial na noite do 22, para resolver acerca do destino que se havia de dar ao saldo existente, e ás vitrines e mobilia que serviram na exposição.

Resolveu-se, por proposta do sr. João Dias de Castro, que o saldo fosse entregue á direcção da Sociedade Martins Sarmiento para ser applicado nas despesas a fazer com os trabalhos em que se empenna a commissão de senhoras, e para quaesquer outras que mirem ao desenvolvimento industrial, e que a mobilia e vitrines fosse entregue á mesma direcção para ser applicado no museu archeologico, numismatico e artistico.

O sr. Adolpho Saizaz propoz um voto de louvor, que foi approvedo, á Sociedade que promoveu a exposição, aos commerciantes e artistas expositores, aos subscriptores, á commissão executiva e especialmente ao sr. dr. Alberto Sampaio, ao sr. Soares Velloso por ter cedido o palacete de Villa Flor, ao sr. dr. Gustavo pelo seu justissimo e imparcial relatorio da exposição, á imprensa da localidade e do paiz, e a todos os cavalheiros que se interessaram por abrilhantar a exposição industrial.

Syndicancia

Em virtude d'uma local que publicamos no nosso jornal com referencia a um incidente que se deu nas proximidades da estação do caminho de ferro de Guimarães, a digna e zelosa gerencia da companhia mandou proceder a uma syndicancia.

Foi-nos apresentado o processo, fineza que agradecemos, e d'elle se vê pelo depoimento de diferentes empregados que o machinista não vinha ebrio nem costumava embriagar-se.

Estimamos immensamente o termos de noticiar este facto para credito da companhia e honra do machinista.

Como nos foi submettido á nossa apreciação o processo, não podemos deixar de estranhar o depoimento de alguns empregados, que, respondendo por escripto ás perguntas que lhe haviam sido feitas pelo chefe de tracção, seu superior, entraram na apreciação da informação que nos foi fornecida a apreciação que não podiam nem deviam fazer no depoimento, e que nós não commentamos por entendermos que a digna gerencia já terá tomado as providencias que este caso requer.

Novos sellos

A portaria que o «Diario do Governo» publicou a este respeito, determina que os novos sellos de franquia da taxa de 20 reis, de cor carmin, sejam postos á venda desde já no continente do reino e nas ilhas dos Açores e Madeira. Desde o dia 1 de fevereiro de 1885 deixarão de ser vendidos, tanto pelas administrações de correios, telegraphos e pharoes de Lisboa e Porto, como pelos recebedores, os sellos de franquia da taxa de 20 reis, de anteriores emissões. Os sellos de 20 reis de anteriores emissões vendidos até 31 de janeiro de 1885 poderão ser utilizados para franquia de correspondencias até ao dia 28 inclusivé do mez de fevereiro de 1885.

Desde o dia 1 de março de 1885 serão considerados nullos os sellos de franquia da taxa de 20 reis de qualquer typo de anterior emissões; os sellos anteriores d'essa taxa que no dia 31 de janeiro existirem nas administrações dos correios, telegraphos e pharoes de Lisboa e Porto, serão devolvidos á casa da moeda.

O praso para a troca será de 1 a 28 de fevereiro de 1885, expirado o qual a troca de sellos poderá ter logar até 31 de março mediante requerimento dos interessados.

Tremores de terra

Tem havido ultimamente alguns tremores de terra, não só entre nós, como tambem em outros paizes.

Em varias villas e aldeias de Granada e Malaga, aonde se sentiram oito abalos successivos, morreram cerca de 150 pessoas.

Comboyo relampago

Em abril haverá um comboyo semanal entre Paris, Madrid, e Lisboa. De Madrid a Paris gastará apenas 27 horas.

Preparem-se, pois, os nossos leitores para uma viagem rapida e commoda, pois que o comboyo levará wagon-restaurant e wagons-leitos.

Neve

Hontem caiu por espaço de 3 horas pequeninos flocos de neve, que deixaram as ruas, as praças, telhados e jardins branqueados.

Em alguns pontos da cidade o aspecto era deslumbrante. Depois começou a chover. O frio era intensissimo.

Manifestação justa

Os varejos levantam clamores em toda a parte, e realmente com muita razão, porque ou a casa do cidadão é inviolavel ou não é. Se é, os empregados do fisco não podem entrar em casa de cidadão algum, e por tanto procurem um outro meio de fiscalisação; se não é, risque-se então do código fundamental da nação essa loi que diz que a casa do cidadão é inviolavel.

O commercio de Vianna em virtude de um varejo que deram á casa dos snrs. Pereira & Lima, fechou as portas. Muita gente percorreu as ruas com bandeiras, tocando os hymnos patrioticos e dando vivas ao commercio.

Tambem se tem soltado algumas vivas hostis ao governo.

Que fará o sr. ministro da fazenda? Que providencias tomará o governo?

«Amigo do Poovo»

Este nosso presado collega, de Braga, suspendeu temporariamente a sua publicação.

Que reapareça breve é o nosso desejo.

Fallecimento

Falleceu nesta cidade a ex.ª sr.ª D. Maria da Conceição da Silva Carneiro, mãe do reverendissimo sr. padre Francisco Xavier da Silva Carneiro, a quem enviamos o nosso sentido pezame.

Outro

Victima d'uma pneumonia falleceu no dia 25 do corrente, em Fafe, o nosso presado amigo dr. Aurelio Teixeira de Castro, irmão do sr. dr. Virgilio Teixeira de Castro, distincto advogado n'aquella villa.

Aurelio Teixeira de Castro formara-se ha poucos annos na escola medica de Lisboa, onde deixou gratissimas recordações da sua intelligencia e do seu bondoso coração.

Vivia em Fafe, terra da sua naturalidade, onde exercia a clinica com muita distincção.

A' memoria do nosso bom amigo uma saudade.

A' sua familia, um sentido pezame.

Sorteio

Em sessão camararia do 22 foram sorteadas as acções n.ªs 7, 8, 10, 11, 13, 22, 30, 31, 32, e 38 do emprestimo para as obras da capella do cemiterio, e as acções n.ªs 6, 10, 14, 20 e 26 do emprestimo para as obras das Caldas das Taipas.

Estas acções deixam de vencer juro no dia 31, dia em que será pago o capital e juro das mesmas, assim como o juro das acções não sorteadas.

A Estação

Publicou-se o n.º 16, d'este jornal illustrado de modas para familias, pertencente ao mez de dezembro.

Summario:—Toilettes para sa-rau—Capota de velludo—Jóias de fantasia—Cofrezinho para tabaco—Costume com saia plissé e corpo blusa—Paletot com aba á postilhão—Costume com duplo arregaço—Toilette com corpo meio afogado—Biombo—Toucado para theatro—Toilette caseira—Costume para menino de 8 a 10 annos—Costume com saia guarnecida de prégas—Costume para menina de 10 a 12 annos—Costume com arregaço em aventa—Costume arregaçado em pariers—Cesto para papeis—Leque de gaze preta—Leque de plumas—Saquinho de jogo—Almofada comprida—Buffette meza, guarnecido de bordado.

Explicação dos dois figurinos coloridos: Toilette com corpo comprido, para passeio—Toilette com paletot

curto, para passeio—Costume para menina—Toilette com cauda para senhoras—Toilette para theatro ou concerto.

Preço da assignatura—Um anno 45000 reis; seis mezas 25190 reis. Numero avulso 200 reis.

Assigna-se na livreria de Ernesto Chardron—Porto.

Leilão de livros

Na rua do Laranjal, no Porto, ha leilão de diversos livros no dia 15 de janeiro e dias seguintes.

Agradecemos o catalogo, que nos foi enviado.

ANNUNCIOS

CASA

Vende-se o predio n.º 60 e 68 do Largo de S. Sebastião.

Quem pretender pode dirigir-se ao in-quelino do mesmo, 133

LEILÃO DE LIVROS

Classicos portu- guezes, francezes, hes- panhoes, latinos, etc.

Obras religiosas—de direito—e Camoniana.

No dia 15 de ja- netro e seguintes, na rua do Laranjal n.º 60.

O catalogo é envia- do a quem o pedir a José Lopes da Silva, rua da Fabrica n.º 53.

133

Santa Casa da Misericordia

FAZ-se publico que no dia 31 do corrente pelas 10 e meia horas da manhã, na Casa de Despacho, hade entrar em praça o fornecimento de pão de broa para os entrevados e presos, pelo tempo que convier, e para ser dado a quem por menos preço o fizer.

Guimarães 27 de dezembro de 1884.

O Escrivão da Meza Antonio Francisco de Oliveira Guimarães. 130

EDITAL

O presidente da junta de Parochia da freguezia de Santa Mari- nha da Costa.

FAZ saber que na casa da camara d'este concelho e na sede da parochia está em reclamação o orçamento annual relativo ao anno de 1884, pelo praso de 10 dias a contar de 24 do corrente.

A percentagem sobre as con- tribuições do Estado é de 40 por cento incluindo 3 por cento para a instrucção.

O presidente. Joaquim Ribeiro da Costa Abreu (134)

Sociedade Martins Sarmento

NÃO tendo havido hon- tem, por falta de nume- ro, sessão d'assembléa geral, são de novo convidados os socios a reunirem-se na casa da Sociedade, no dia 4 de janeiro proximo, pe- las 5 horas da tarde, para aucto-

risarem o estabelecimento de uma escola de desenho destinado ao sexo feminino e a creação de pre- mios para os mais perfectos tra- balhos de linha

Guimarães, 27 de dezembro de 1884.

O secretario, Adolpho Salazar 132

Arrematação

(1.ª publicação)

Nº dia 4 de janeiro pro- ximo de 1885, pelas 11 horas da manhã, na rua de S. Damaso, d'esta cidade, e nas casas das moradas dos deposita- rios Antonio José Machado e Francisco José Soares Tinoco, tem de andar em praça e se- rem arrematados em hasta pu- blica, que serão entregues a quem mais der sobre a sua ava- liação, varios objectos de madei- ra, folha; roupas e uma porção de carne de porco, fresca, e uma porção de salpicões e chouri- ços; tudo penhorado aos exe- cutados Manoel Leite Mendes e mulher, d'esta cidade, nos autos de execução que contra elles move Joaquim dos Santos d'Olivei- ra, proprietario, d'esta mesma. E bem assim, mais se tem a pracear no dito dia hora e no tribunal judicial, estacionado no extincto convento de S. Domingos, o direito e acção que os exe- cutados tem á quantia de reis 229\$300 reis, cujo direito se acha louvado, attenta a difficulda- de da sua cobrança, na quantia de 150\$000 reis.

Por isso, são citados todos aquelles que se julguem com al- gum direito, a comparecerem nos ditos locaes, hora e dia designa- dos, querendo.

Guimarães, 23 de dezembro de 1884.

Verificado O juiz de Direito substituto Rodrigo M. da S. Salazar O Escrivão do 5.º officio;

Joaquim Ignacio d'Abreu Vieira (130)

Arrematação

(1.ª Publicação)

Nº dia 1.º de janeiro do proximo anno, pelas 11 horas da manhã, no Tribunal d'este juizo, estacionado no extinc- to convento de S. Domingos, d'esta cidade, e por virtude de execução de sentença commercial, que o Banco Commercial de Gui- marães, com séde n'esta cidade, move contra Antonio José Dias Pereira actualmente auzente no imperio do Brazil, se tem arrema- tar em hasta publica o foro annu- al de 4:000 reis em dinheiro, imposto em uma morada de casas sobradadas, com quintal, hortas e mais pertenças, situada na rua da Rainha, da freguezia de S. Miguel das Caldas, d'esta comarca, de que é possuidor Simão Teixeira Pedroza, o qual foro volta pela 2.ª vez á praça por metade do seu valor na importancia de reis 40:000 reis e para constar se passou o presente, por effeito do qual são citados todos os credores incertos do sobredito executado, pena de revelia.

Guimarães, 22 de dezembro de 1884.

Verificado. Santos O escrivão João Joaquim Oliveira Batos. (125)

EDITAL

Manoel de Castro Sampaio, do Curso Superior de Lettras Ad- ministrador do Concelho de Gui- marães, por S. M. F. Que Deus Guarde etc.

Faço saber que Antonio da Costa Guimarães, Filho & Com- panhia, negociantes d'esta ci- dade apresentaram n'esta secre- taria um requerimento, sollici- tando licença para fundarem, no logar do Castanheiro, freguezia de Urgezés, d'este concelho, uma fabrica de tecidos de linho e al- godão, em cuja fabrica se collo- cará uma machina de vapor de alta pressão e de força de vinte a trinta cavallos, e bem assim trinta a quarenta theares. Este estabelecimento acha-se classifi- cado nas classes segunda e ter- ceira das tabellas annexas ao Decreto de 21 de Outubro de 1863, com os inconvenientes seguintes: Machina ou caldeira de alta pressão—fumo e perigo da explosão nas caldeiras;—thea- res—encommodos pela bulha.— Convido, porisso, as autoridades publicas, os chefes e gerentes de quaesquer estabelecimentos, e todas as pessoas interessadas a reclamarem n'esta secretaria, no praso de trinta dias, contados da data do presente edital, contra a projectada fundação, na intelli- gencia de que, findo que seja aquelle praso, e não havendo sido apresentada reclamação al- guma ou qualquer opposição se- guirá o respectivo processo os seus devidos termos.

E para que ninguém possa allegar ignorancia se passou o presente e outros de igual theor para serem afixados, conforme dispõe o § 1.º do artigo 6.º do citado Decreto de 21 de outubro de 1863. Secretaria da adminis- tração do concelho em Guimarães 20 dezembro de 1884. Eu Ma- noel de Freitas Aguiar, secreta- rio da administração, que o sub- screvi.

Manoel de Castro Sampaio. (129)

Editos de 30 dias

(2.ª publicação)

DELO juizo de direito da comarca de Guima- rães, e cartorio do 5.º officio, cor- rem editos de trinta dias, a con- tar da data da segunda publi- cação d'este annuncio, citando os credores e legatarios desco- nhecidos ou moradores fora da comarca, para virem assistir, querendo, ao inventario, de maio- res, que foi começado, da herança aberta por obito de Manoel José Dias Pimenta e mulher D. Bernardina da Costa, moradores que foram na rua de Dom João 1.º, d'esta cidade, de que é in- ventariante D. Francisca Candi- da Dias Pimenta, solteira, maior, d'esta mesma cidade, e deduzi- rem os seus direitos no mesmo processo, sem prejuizo do anda- mento d'elle.

Guimarães, 12 dezembro de 1884.

Verificado O juiz de Direito Santos O escrivão do 5.º officio Joaquim Ignacio d'Abreu Vieira. (125)

O Africano

fora publico em bene- ficio da colonia portugueza em Africa, iniciado por Nareiso Feio. Pedidos a José Leopoldo Mira Travessa da Agua de Flor —62.—

Preço—100 reis. Pelo cor- reio 110 reis.

LISBOA.

AO PUBLICO

MANOEL S. Boaventura, proprietario, morador na rua da Ramada, d'esta cidade, faz publico a todas as pessoas que tiverem documentos a que elle é obrigado não serão valiosos sem serem reconhecidos pelo ta- bellião João Joaquim d'Oliveira Basto.

Guimarães, 22 de novembro de 1884

RODRIGO DE SOUZA MACEDO

BAZAR DA MODA

FAZENDAS

MIUDEZAS

Cachemiras pretas e de cor para vestidos; failles, setins lisos e la- vrados pretos e de cor; per- casas para vestidos; damascos, cre- tones e outras fazendas para es- tofas; pannos brancos, leaços de malha e seta; sevilhanas, madri- enas e capas; marquezinhas, fi- hous, etc.

Leques; laços e mantas, para homem e senhora; retroz; fitas, flo- ras, rentas, tulles, sêlas, cascós e todos os preparos para chapéus; guarnições para vestido e casaco; tiras bordadas, collarinhos e pu- nhos; algodão de todas as qualida- des; colletes para senhora; perfu- marias, chá, stearian, etc.

89 - CAMPO DO TOURAL - 90

GUIMARÃES

LOJA DO LEQUE

DIAS & IRMAO

Dão parte a todas as ex.ªs freguezas que já receberam todos sortido para inverno:

Lãs para vestidos, tecidos novos e cores lindissimas, a princi- piar em 110.

Velludos, sedas e outras guarnições para vestidos.

Capas de malha e casimira, gostos lindissimos.

Casaquinhos de casimira e malha, para creança.

Um imponente sortido em saias de casimira, malha e feltro, a principiar em 850.

Lindissimos gostos em chailes para senhora.

Casimiras, feltros e flanellas para confecções.

Camisolas-colletes para homem, senhora e creança.

Calçado de casimira, ourelo, tapete e feltro para agasalho.

Lenços, fichús, camisolas, toucas e outros artigos de malhas

Cobertores inglezes em diversos tamanhos.

Marquezinhas, regalos, colletes de espartilho, ruges, franjas saccas de couro, meias, piugas e muitos outros artigos dificeis de mencionar.

Alta novidade em galões com fio d'ouro e de prata, e todos. d'ouro em diversas larguras e feitios.

CAMPO DO TOURAL 16 A 18

Nova carreira para o Arco (Basto)

José d'Almeida, (cocheiro bem conhecido n'esta cidade) annun- cia aos seus amigos e ao publico que no dia 16 do corrente inclu- sivé estabelece uma corrida diaria de diligencias para o Arco de Baulhe, a sahir de Guimarães ao meio dia e chega ao Arco ás 6 horas da tarde, e sae do Arco para Guimarães ás 4 e meia e chega a Guimarães ás 10 e meia da manhã.

Preço por cada passageiro 600 reis e concede 15 kilos de bagagem gratuita a cada um, e o excedente será de 15 reis por kilo.

Os bilhetos vendem-se em Guimarães em casa do Sr. Mello no Toural e no Arco na casa do sr. José Feitor.

Proximo da ultima hora, tambem se pede vender bilhetos para Fafe a preço de 240 reis cada um e concederá-se 15 kilos de bagagem gratuita e o excedente pagará 10 reis por cada kilo.

Em Fafe para a diligencia na antiga hospedaria do Va- de Estevão aonde se recebem passageiros.

O annunciante está bem prevenido de bom gado e carros para boa segurança do publico espera pois a protção de todos.

Guimarães, 9 de dezembro de 1884.

José d'Almeida

TYPOGRAPHIA

D)

COMERCIO DE GUIMARAES

RUA N. DE SANTO ANTONIO, 103

GUIMARAES



Nesta typographia, recentemente montada com variados caracteres, imprime-se com perfeição, rapidez e barateza, e por preços excessivamente commodos toda a qualidade de impressos, taes como: —Obras de livro, facturas, contas correntes, mappas, rotulos, circulares, bilhetes de estabelecimento, de visita e casamento, arrendamentos, memorandums, etiquetas para garrafas, bilhetes de pharmacia, cartas funebres, accões de bancos e companhias, editaes, cartazes, etc., etc.

PAPEL PARA FUMAR

JARAMAGO

HYGIENICO, PEITORAL E DESINFECTANTE

GRANDE NOVIDADE

A' venda nas principaes tabacarias

DEPOSITO EM GUIMARAES

TABACARIA LUSO-BRAZILEIRA

9—RUA DE SANTO ANTONIO—9

Nesta casa ha sempre um bom sortido de tabacos de todas as fabricas nacionaes. Fazem-se vantajosos descontos para revender.



CASA FELIZ

DE

MANOEL J. DA S. MIRANDA

19, Campo do Toural, 21

GUIMARAES

TEM á venda para as proximas loterias, bilhetes, meios, quartos, decimos e cautelas de differentes preços.

ABRICA DE SABAO E VELAS DE CEBO

De JOSE FERREIRA D'ABREU & IRMÃO—RUA DE COUROS, 16

Os directores d'esta acreditada fabrica, em razão da grande extracção que tem tido os seus productos, resolveram augmental-a e dar-lhe maior desenvolvimento para poderem satisfazer os reiterados pedidos dos seus consumidores.

Preços de venda—1.ª qualidade de 449 grammos (antigo attad), 70 reis; 2.ª dita, 60 reis; 3.ª dita, 50 reis; 4.ª dita, 40 reis, e 5.ª dita, 20 reis.

A quem comprar de 15 kilos para cima, faz-se abatimento.

A PRESTAÇÕES MENSUAES OU SEMANAES

GRANDE EXPOSIÇÃO

DE

MACHINAS DE COSTURA

DE

Luiz José Gonçalves Basto

48 E 50—RUA DE S. DAMAZO—48 E 50

(EM FRENTE DO SEU ESTABELECIMENTO DE FAZENDAS BRANCAS)

GUIMARAES

Machinas de todos os auctores

ULTIMA NOVIDADE!

Machinas de empregar folhos, de fazer meia, de pedal magico e de pedal de pedula.

Machinas de braço para sapateiro, com dois movimentos, e de casear.

Machinas de mão ponto de cadeia.

Machinas de Hourwer, para alfaiates e sapateiros.



ULTIMA NOVIDADE!

Machinas silenciosas d'agulha curva, de mão ou de pé.

Machinas «Auroras» que cozem a dois carinhos.

Machinas de todos os systemas conhecidos e modificados até hoje.

Machinas do verdadeiro systema «Singer».

A RAINHA DAS MACHINAS—DOMESTICA

Neste antigo e acreditado deposito encontram-se machinas de todos os systemas, que se vendem por preços resumidissimos e sem competidor. Fazem-se grandes abatimentos.

ENSINO GRATIS

Concertam-se todas as machinas ainda mesmo não compradas n'esta casa. Neste estabelecimento encontram-se agulhas, oleo, retrozes, algodões e peças soltas para todos os systemas de machinas.

GRANDES DESCONTOS A PROMPTO PAGAMENTO

COMPANHIA DA MAIL REAL INGLEZA

(Incorporada por carta real em 1840)

CARREIRA DE PAQUETES DE LISBOA

EM 7, 13 E 29 DE CADA MEZ



A COMPANHIA MAIS ANTIGA DE PAQUETES A VAPOR ENTRE

Lisboa, portos do Brazil e Rio da Prata

TAGUS—A 14 de novembro, para o Rio de Janeiro, Montevideo e Buenos-Ayres.
ELBE—A 29 de novembro, para S. Vicente Pernambuco Bahia, R. de Janeiro, Montevideo Buenos Ayres.

Accetam-se passageiros com trasbordo para muitos outros portos. Para mais esclarecimentos dirijam-se á Agencia Central no Porto, rua dos Ingleses gerente **William C. Tait. & Co.**, ou aos differentes correspondentes em todas as principaes cidades e villas.

Unico correspondente em Guimarães, o snr. LUIZ JOSÉ GONÇALVES BASTOS—em S. Damazo.

VINHO HEMATOGENICO

DE

J. B. BIRRA

reparado com glicerina, pepsina, folhas de noqueira, etc.

PARA combater a inapotencia, as affecções escrophulosas, dyspepsias, chlorose, anemias, lymphatismo, etc. Reanima as forças perdidas e facilita singularmente a digestão.

O bom exito obtido pelo—VINHO HEMATOGENICO—foi superior ás nossas esperanças.

Temos recebido um grande numero de attestados e declarações de facultativos respeitaveis que na sua clinica tem applicado em larga escala o nosso vinho, por onde se vê que o exito tem sido sempre extraordinariamente favoravel e demonstram á evidencia a superioridade d'este preparado sobre todos os outros analogos.

A' venda em todas as principaes pharmacias e drogarias. Deposito principal—Pharmacia H. J. Pinto & C.ª, Loyos, 36—Porto.

AGUAS ALCALINO

G ZOSAS-LITHINAES

VIDAGO

Empreza auctorisada pelo governo

Premiadas na exposição de Vienna em 1873, na de Philadelphia em 1876, e com a medalha d'ouro na de Paris em 1878

ESTA agua, uma das mais acreditadas n'este genero, premiada com diplomas de merito nas exposições universaes de Vienna d'Austria e Philadelphia, obtendo mais n'esta ultima uma medalha, e analysada pelo meretissimo dr. Agostinho Vicente Lourenço, emprega-se nas affecções do figado, do estomago, temperamento lymphatico, cólica, calulos biliarios e urinaarios, catharro da bexiga, rins, gotta, diabetis, ictericia, etc., etc. Abre o appetite e facilita a digestão.

AGENTE GERAL EM CALIFORNIA

ANTONIO RODRIGUES

613, Rua Greenwich, 613

(S. FRANCISCO)

Pharmacia—DIAS

RUA DA RAINHA



(Serviço permanente)

RODRIGO José Leite Dias, pharmaceutico pela Escola Medico-Cirurgica do Porto, participa ao publico e a todos os excellentissimos facultativos que tem a sua pharmacia aberta toda a noite, aviando immediatamente as receitas que lhe forem dirigidas.

TYPOGRAPHIA DO COMMERCIO DE GUIMARAES